



SNTSF Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Sector Ferroviário
vontade de ferro - via do futuro



aos trabalhadores do grupo **IP** comunicado 14/2020 de 19 Novembro

FECTRANS

administração da IP/Governo

NEGA AUMENTO DOS SALÁRIOS

VAIS PERMITIR?

Em resposta ao caderno reivindicativo do SNTSF/FECTRANS, a IP enviou uma comunicação em que assume que só haverá aumentos de salários quando a situação económica do País assim o permitir e que o ACT é válido por 5 anos, não se justificando a sua revisão.

Numa empresa por onde passam milhões para os negócios privados e para as PPPs, aos trabalhadores nega-se um direito contratual, o da revisão anual dos seus salários e rubricas remuneratórias.

A pandemia não pode ter as costas largas, quando assistimos que os grupos económicos e financeiros, que gravitam em torno da IP, continua intocáveis nos seus rendimentos e, nos termos da posição da administração/governo, os

trabalhadores poderão estar muitos anos com os salários congelados.

Na comunicação em que nega os aumentos salariais, diz: "A IP reconhece a importância do diálogo com as estruturas sindicais", pelo que, desde logo, ficam logo a pergunta:

Com quais estruturas sindicais? Porque com o SNTSF/FECTRANS não quer discutir nem as reivindicações salariais, nem o conjunto de outras matérias que apresentamos com vista à resolução de problemas laborais. NÃO HÁ DIÁLOGO SEM CONTEÚDO CONCRETO, na IP há um monólogo,

A pergunta que se coloca a cada trabalhador da IP: **é se ficam de braços cruzados e se aceitam que o seu ACT não seja cumprido?**

REFORÇAR A ACÇÃO, A MOBILIZAÇÃO E A LUTA

Pela parte do SNTSF/FECTRANS entendemos que é preciso melhorar os salários dos trabalhadores e as suas condições de trabalho.

A saída da crise em que o país está, tal como ficou demonstrado com a experiência recente, faz-se com o aumento do poder de compra dos trabalhadores e não o congelamento dos salários e dos direitos.

Na defesa dos interesses e reivindicações dos trabalhadores, **iremos realizar um plenário de dirigentes, delegados e**

activistas sindicais, no qual podem participar todos os trabalhadores que o possam fazer, no dia 3 de Dezembro de manhã, em frente ao Ministério do Trabalho em Lisboa.

Nunca os trabalhadores viram as suas condições de vida e trabalho melhoradas, sem ser através da sua acção e luta e, só se perdem as lutas que se abandonam e o SNTSF/FECTRANS não abandona esta luta, porque quando se luta nem sempre se vence de imediato, mas quando não se luta perde-se sempre. ■